MERCOSUL CULTURAL

MERCOSUL

MERCOSUL/RMC/Ata n. 01/15

XXXVIII REUNIÃO DE MINISTROS DA CULTURA DO MERCOSUL

BRASÍLIA, 18 DE JUNHO DE 2015

Realizou-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, no dia 18 de junho de 2015, a XXXVIII Reunião de Ministros da Cultura do MERCOSUL, com a presença dos Ministros, Ministras e Altas Autoridades da República da Argentina, República Federativa do Brasil, República do Paraguai, República Oriental do Uruguai, República Bolivariana da Venezuela, Estado Plurinacional da Bolívia, República do Chile, República da Colômbia, República do Equador e República do Peru, além do Alto Representante-Geral do MERCOSUL e da representante da Secretaria do MERCOSUL Cultural.

A lista de participantes consta no **Anexo I** da presente ata.

A agenda da reunião consta no **Anexo II** da presente ata.

TENDO EM VISTA o Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, o Protocolo de Ushuaia sobre Compromisso Democrático no MERCOSUL e a Decisão Nº 022/14 do Conselho do Mercado Comum, que aprovou a Estrutura Orgânica e o Regulamento Interno da Reunião de Ministros da Cultura;

TENDO EM VISTA o Protocolo de Integração Cultural (1996) e a Declaração de Integração Cultural do MERCOSUL (1998);

TENDO EM VISTA as reuniões técnicas realizadas durante a Presidência Pro Tempore Brasileira do MERCOSUL em 2015;

CONSIDERANDO a potência e a singularidade das culturas sul-americanas;

CONSIDERANDO a densidade e as interfaces entre as políticas culturais nacionais em curso;

CONSIDERANDO o impacto da cultura na expansão das economias dos países da região;

CONSIDERANDO o marco dos 10 anos da Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

As Ministras, Ministros e Altas Autoridades presentes na XXXVIII Reunião de Ministros da Cultura do MERCOSUL RESOLVEM:

Afirmar as políticas culturais como Políticas de Estado, de modo a ganhar centralidade nas estratégias de desenvolvimento nacional, consolidar a paz e a convivência democrática entre os povos.

Valorizar as identidades culturais e construir novas narrativas identificadas com nossos povos, dando visibilidade ao sujeito cultural e coletivo. Nesse contexto, as autoridades presentes destacaram a importância de que as novas narrativas assegurem a cultura do trabalho, a cultura solidária e a cultura da paz.

Dinamizar os potenciais econômicos dos diversos segmentos culturais, tendo em conta as vantagens comparativas do setor cultural para a integração produtiva e construção de sistemas cooperativos que ultrapassem as barreiras dos territórios nacionais.

Reconhecer os desafios inerentes aos ambientes digitais, o que enseja uma atuação coordenada dos nossos países para assegurar a diversidade e difusão dos conteúdos culturais, a proteção dos direitos intelectuais e adaptação de marcos legais.

Aprofundar as reflexões sobre a reconstituição da relação entre o cidadão e o espaço urbano, tendo em conta o papel da cultura na apropriação dos equipamentos públicos e as dimensões nacional e regional no enfrentamento dos desafios das cidades.

Aprovar os termos do Acordo Interinstitucional entre o Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL (FCCR) e o MERCOSUL Cultural.

Aprofundar as estratégias de afirmação internacional das culturas sul-americanas, a partir de novas narrativas que valorizem a cultura para além do seu conteúdo simbólico.

Felicitar os avanços alcançados pelas instâncias do MERCOSUL Cultural neste primeiro semestre de 2015, que demonstram o comprometimento dos nossos países em aprofundar o diálogo e promover a integração regional a partir da Cultura.

Celebrar os 10 anos da Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais como marco legal internacional indispensável para a integração entre cultura e desenvolvimento sustentável. Os países sinalizam a necessidade de que a referida Convenção passe a ter maior incidência no âmbito econômico.

Definir as seguintes linhas estratégicas e prioridades para fundamentar a elaboração do Plano Estratégico de Integração Cultural:

- Cultura de Paz
- Articulação com outras instâncias do MERCOSUL e Organismos Multilaterais
- Políticas para as Fronteiras
- Informação e Comunicação
- Participação social
- Promoção e circulação de bens e serviços culturais
- Dimensão Econômica
- Ambiente Digital
- Inclusão Produtiva

Reconhecer o Parlamento do MERCOSUL como instância política estratégica para o fortalecimento da agenda cultural na integração do Bloco, e promover o diálogo entre o Parlamento do MERCOSUL e o MERCOSUL Cultural.

Reconhecer a necessidade de fortalecimento institucional do MERCOSUL Cultural, por meio da adoção de medidas que favoreçam o trabalho intersetorial e a comunicação interna entre suas instâncias políticas, técnicas e administrativas.

Estabelecer o montante total de USD 1 milhão de dólares para o aporte anual dos Estados Partes ao Fundo MERCOSUL Cultural, de acordo com os termos do seu Regulamento.

Estimular as instâncias do MERCOSUL Cultural para que diversifiquem os canais de comunicação e intensifiquem o diálogo com os movimentos sociais, organizações e representantes da sociedade civil, com vistas a ampliar a participação social na proposição e acompanhamento das ações e facilitar a disseminação das informações e resultados produzidos pelo MERCOSUL Cultural.

Determinar às comissões técnicas do MERCOSUL Cultural que estabeleçam, sob a coordenação do CCR, processos de trabalho com outras instâncias do Bloco, a exemplo da estratégia em curso entre a Comissão de Patrimônio Cultural e a Reunião Especializada de Turismo, no intuito de desenvolver ações integradas que deem visibilidade às expressões culturais, seus agentes e arranjos produtivos.

Felicitar a realização do Painel de Experiências Nacionais sobre Circulação de Bens Culturais, que sinaliza a efetiva retomada dos trabalhos de implementação do Selo MERCOSUL Cultural, e conferir prioridade para o avanço dessa iniciativa.

Saudar a realização da Cerimônia de Entrega dos Certificados de Reconhecimento da Ponte Internacional Barão de Mauá como primeiro bem declarado Patrimônio Cultural do MERCOSUL (PCM).

Homologar a decisão da Comissão de Patrimônio Cultural (CPC) de declarar a Pajada como Patrimônio Cultural do MERCOSUL, sendo o primeiro bem cultural imaterial a integrar a lista do PCM.

Homologar a decisão da CPC de declarar as Missões Jesuíticas Guaranis, Moxos e Chiquitos como Patrimônio Cultural do MERCOSUL.

Parabenizar os esforços empreendidos pelo Brasil que levaram à implementação do Projeto Itinerários Culturais das Missões Jesuíticas Guaranis, Moxos e Chiquitos.

Reconhecer a importância para o MERCOSUL Cultural de trabalhar conjuntamente pela proteção e promoção dos nossos patrimônios culturais soberanos, materiais e imateriais, com o fim de evitar o tráfico ilícito dos patrimônios culturais materiais e sua comercialização ilegal.

Receber a versão atualizada do Programa "Más allá de la Guerra: Memoria, Reflexión y Cultura de la Paz – Por los 150 Años de la Guerra Grande", apresentada pelo Paraguai e apoiar a constituição do Grupo de Trabalho de modo a iniciar suas atividades no segundo semestre de 2015.

Comunicar à Comissão de Coordenação de Ministros de Assuntos Sociais do MERCOSUL (CCMASM) o interesse do MERCOSUL Cultural em revisar o Eixo V do Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL (PEAS). Nesse sentido, a RMC determina que nova proposta seja apresentada na próxima presidência *pro tempore* do MERCOSUL.

Estimular a criação de centros culturais nacionais nos países da região, como equipamento cultural privilegiado para o intercâmbio e a visibilidade da diversidade cultural regional.

Solicitar aos Ministérios das Relações Exteriores dos Estados Partes do MERCOSUL que avaliem a adoção de posicionamento favorável à adesão do Bloco à Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

Solicitar ao Foro de Consulta e Concertação Política do MERCOSUL (FCCP) a inclusão dos seguintes parágrafos relativos à cultura no Comunicado Conjunto de Presidentes do MERCOSUL e Estados Associados, que será assinado durante a próxima Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL:

> *"Reafirmamos o papel fundamental da cultura para o desenvolvimento pleno dos países da região. Nesse sentido, ressaltamos o potencial econômico da atividade cultural.*
>
> *Enaltecemos os 10 anos de criação da Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, como um marco internacional fundamental para o reconhecimento, a valorização e a difusão da riqueza cultural dos nossos países.*
>
> *Em seguimento à estratégia de reconhecer e valorizar o patrimônio cultural da região, os países congratulam-se pela realização, no dia 30 de maio de 2015,*

da Cerimônia de Entrega dos Certificados de Reconhecimento da Ponte Internacional Barão de Mauá, localizada na fronteira entre as cidades de Jaguarão, no Brasil, e Rio Branco, no Uruguai, como primeiro bem reconhecido como "Patrimônio Cultural do MERCOSUL". Os países também se felicitam pelo reconhecimento das expressões culturais da "Pajada" e das "Missões Jesuíticas Guaranis, Moxos e Chiquitos" como novos bens a integrar a lista de "Patrimônio Cultural do MERCOSUL".

As delegações presentes parabenizam e agradecem o Brasil pela acolhida e realização da XXXVIII Reunião de Ministros da Cultura do MERCOSUL.

Brasília, 18 de junho de 2015.

REPÚBLICA DA ARGENTINA

Monica Guariglio
Diretora Nacional de Política Cultural e Cooperação Internacional
Ministério da Cultura da Nação Argentina

REPÚBLICA DO CHILE

Ernesto Ottone
Ministro Presidente do Conselho Nacional da Cultura e das Artes

ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Marko Machicao
Ministro de Culturas e Turismo

REPÚBLICA DO EQUADOR

Horacio Sevilla Borja
Embaixador do Equador no Brasil

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Juca Ferreira
Ministro da Cultura

REPÚBLICA DO PARAGUAI

Mabel Causarano
Ministra Secretária-Executiva
Secretaria Nacional de Cultura

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

Pablo Gorosito
Secretário da Embaixada do Uruguai no Brasil

REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

Aracelis García
Viceministra de Fomento à Economia Cultural do Ministério do Poder Popular para a Cultura

SECRETARIA DO MERCOSUL CULTURAL

Carolina Patrone